



Câmara Mun. de Vereadores de São Jorge

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 007/2018)

Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se os seguintes Vereadores: **DANILO SALVALAGGIO, ALVARO ANTÔNIO MIORANDO, ADRIANO OLIVÉRIO NUNES DOS SANTOS, ARQUIMEDES DAVID DA SILVA, CLÓVIS RICHETTI, DORNELES MARQUES ANTUNES, KATIANE PONTEL FABRIS, RONI GALVAN e VARLETE PAVAN DE VARGAS**; também estava presente o assessor jurídico e a Secretária Executiva. I – Na forma regimental o presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, o Vereador Senhor Danilo Salvalaggio deu por aberto os trabalhos da presente Sessão. Após cumprimentou a todos os presentes convidando-os para fazer uma oração. Ato contínuo, passou-se a proceder a leitura da mensagem enviada pelo poder executivo. Em seguida, a secretária fez a leitura de ingresso, apreciação e votação do projeto de lei nº 023/2018 de autoria do poder executivo, o qual tem por objetivo “autoriza suplementação de verbas para o orçamento de 2018”. Colocado em votação, foi aprovado por UNANIMIDADE. Dando continuidade, foi feito a leitura de ingresso, apreciação e votação do projeto de lei nº 025/2018, de autoria do poder executivo municipal, o qual tem por objetivo “Autoriza suplementação de verbas para o orçamento de 2018”. Colocado em votação, foi aprovado por UNANIMIDADE. Na sequência a secretária fez a leitura de ingresso, apreciação e votação do projeto de lei nº 027/2018 de autoria do poder executivo, o qual tem por objetivo “autoriza a celebração de parceria com AAPC- ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS ATIVIDADES DA POLÍCIA CIVIL DE SÃO JORGE- RS (AAPC) e dá outras providências”. Colocado em apreciação, o vereador Roni diz ser favorável, porém gostaria de baixa-lo para estudo, sugere que o poder executivo envie o termo de parceria e que fosse solicitado a presença dos membros da Brigada Militar para uma conversa na próxima sessão. Em seguida, a secretária fez a leitura do pedido de providências nº 002/2018 de autoria do vereador Clóvis Richetti, o qual tem por objetivo “Execute obra de instalação de uma lombada física com faixa de pedestres na via que dá acesso ao Parque Municipal Amélia Nunes da Silva”. Colocado em apreciação, Clóvis fala que esse pedido foi feito em função de que nesse trajeto há grande fluxo de crianças e veículos e há alguns dias atrás, quase ocorreu um acidente pela imprudência de motoristas que dirigem em alta velocidade. Colocado o pedido em votação, foi aprovado por UNANIMIDADE. No espaço do grande expediente, o vereador Roni gostaria que fosse enviado um ofício ao diretor dos esportes solicitando a prestação de contas de atividades desenvolvidas até o presente momento e atividade futuras. Dando continuidade à presente sessão, o Secretário Municipal da Saúde Vilmar Caron fez a prestação

de contas referente ao primeiro quadrimestre de 2018, sendo que é uma exigência do Ministério da Saúde. Vilmar informou os gastos e demais assuntos referentes à saúde. O vereador Adriano questionou em relação a vacinação da gripe, o secretário esclareceu que a campanha foi prorrogada, porém não há doses suficientes para as pessoas que estão no “grupo de risco”. A vereadora Varlete questiona o porquê que algumas vezes tem remédio no posto de saúde e outras não, gostaria de saber quais são os motivos para que isso aconteça. Vilmar afirma que sempre é aberto licitação para aquisição de medicamentos e que não gostaria de ter medicamentos vencidos na secretaria de saúde, pois é um desperdício, fala também que fica difícil ter um controle exato a cada licitação, pois muitas vezes o mesmo não é prescrito pelo médico, algumas vezes também não é feito a compra por achar suficiente o que tem no estoque e as vezes o medicamento volta a ser prescrito, o que gera a falta do mesmo para alguns pacientes. O vereador Álvaro questiona a respeito do convênio com o hospital de Nova Prata e se não há possibilidade de firmar convênio com o hospital de Veranópolis, questiona também se não tem possibilidade de ter um estoque de medicamentos no posto de saúde. Vilmar afirma não opinar sobre a conduta médica, o medicamento que é prescrito deve ser o consumido pelo paciente, afinal o médico tem capacitação para isso. E em relação ao convênio com o hospital de Nova Prata, cita que precisa melhorar em alguns aspectos. Nada mais havendo a tratar a presente ata é lida e é APROVADA por unanimidade. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO JORGE RS, AO SÉTIMO DIA DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Ver. Danilo Salvalaggio

Ver. Álvaro Antônio Miorando

Ver. Arquimedes D. da Silva

Ver. Clóvis Richetti

Ver. Adriano O. Nunes dos Santos

Ver. Dorneles M. Antunes

Vera. Katiane P Fabris

Ver. Roni Galvan

Vera. Varlete P. de Vargas